23/04/2013 - Pesquisa inédita aponta o nível de maturidade empresarial das startups brasileiras

Estudo realizado pela Outsource Brazil releva aumento do amadurecimento dos negócios, mas com baixa competividade internacional

A Outsource Brazil, uma das aceleradoras credenciadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) a fazerem parte do programa federal Startup Brasil, criado para apoiar companhias novatas de tecnologia no país, acaba de divulgar uma pesquisa que revela o nível de amadurecimento das startups brasileiras para os negócios, gestão e competividade internacional.

A Pesquisa sobre a Maturidade Empresarial das Empresas Brasileiras Nascentes (startups) teve como objetivo de retratar o estágio atual de desenvolvimento empresarial em que elas se encontram. O resultado aponta que a maioria delas está amadurecendo, mas que ainda possui muito o que fazer, principalmente em relação à competividade internacional.

A pesquisa foi feita em contato direto com empresas do setor de diversos estados durante o período de realização das edições do Outsource Brazil Boot Camp, com a aplicação de questionário direcionado aos principais executivos e colaboradores, a partir de adaptação de metodologia utilizada no Vale do Silício para avaliação de empresas “startup”. O diagnóstico envolveu três dimensões das empresas: Gestão, Negócio e Pessoas.

Foram ouvidos 105 empreendedores de 92 empresas, de 10 estados brasileiros, entre abril de 2012 a março deste ano, que responderam às questões especificas sobre o estágio de suas empresas nascentes. Foram 10 perguntas alocadas nas 3 dimensões e cada pergunta ofereceu 4 estágios possíveis de respostas. Cada respondente indicou a alternativa que mais correspondeu à sua visão sobre o atual desenvolvimento empresarial da sua startup.

O resultado geral apresenta um percentual satisfatório de amadurecimento empresarial em geral, como também indica separadamente, em cada dimensão, o grau de maturidade da empresa.

O resultado final para a empresa é resultado percentual de maturidade e uma visão prática a respeito das metas que devem ser designadas como prioritárias para o seu contínuo desenvolvimento empresarial. A tabela abaixo ilustra as faixas por nível de desenvolvimento.

Considerando que dentro do modelo de maturidade, uma empresa precisa apresentar um mínimo de 75% de aderência para ser considerada como tendo uma verdadeira tração de mercado e estar em ascensão, a média geral das empresas entrevistadas ficou abaixo, alcançando um total de 63,23 %, considerada uma faixa “em amadurecimento”.

Esta média, em torno de 65%, também se apresentou em cada uma das dimensões de mercado, negócios e pessoas, o que é positivo, pois as empresas brasileiras novatas demonstram que estão alinhadas com as oportunidades de mercado e conseguindo construir ofertas de valor aderentes.

Competividade Internacional

O capítulo da pesquisa sobre Competitividade Internacional das startups teve como objetivo diagnosticar o nível de competitividade internacional destas empresas e identificar em quais ações se deve focar para aumentar a sua capacidade de competir em cenários internacionais.

A pesquisa foi aplicada ao mesmo tempo que a pesquisa de Maturidade Empresarial.
No aspecto da Competividade Internacional, a média geral dos entrevistados foi bem baixa somente atingindo 29,82% do nível total possível de competitividade internacional. Enquanto que a média geral em geração de negócios alcançou 36,76% a média geral em execução foi bem abaixo com um total de apenas 26 % do total. e a média geral das empresas para pessoas e competências atingiu 28 % do total possível.
Robert Janssen, CEO da Outsource Brazil, avalia que ao mesmo tempo em que Brasil vem se destacando no cenário global do empreendedorismo a partir do nível de qualidade e amadurecimento de suas empresas nascentes, fruto do esforço pela qualificação, busca de oportunidades e negócios, apoio de aceleradoras, entre outros fatores, quando o assunto é competividade internacional, elas se mostram ainda muito insipientes. "Um dos pontos mais marcantes da pesquisa é o fato da maioria das empresas, apesar de demonstrarem boa tração de mercado, elas ainda estão muito distantes de nível mínimo de competitividade internacional, onde menos de 30% das empresas apresentaram um modelo de negócio e governança pronto para combater a concorrência internacional ou competir em pé de igualdade em outros mercados", comenta o executivo.
É certamente ponto de destaque, o fato das dimensões Mercado e Negócio, ambas se encontram muito mais próximas da pontuação que as classifica como “em ascensão” do que da pontuação de as identifica como “ainda verdes”, portanto com probabilidades maiores de maturação.
No quadro geral das dimensões, a pesquisa da Outsource Brazil apresenta os seguintes cenários:
Em Mercado, o que se destaca é percentual considerável, 65,7 % das empresas brasileiras informarem estar atuando em segmento em expansão, sem líderes consolidados e que conseguem ser competitivos desenvolvendo diferenciais de mercado. Entretanto, 20 % dos entrevistadas possui processos de inovação estruturados e alinhados com a visão e estratégia da empresa.
Em Negócio, metade das empresas respondeu que possui um conceito empresarial com aderência à demanda de mercado. E também que as empresas estão bem estruturadas e que seguem com seus planos de expansão através de estratégias de construção de canais de vendas e parceiros.
Em Pessoas, aproximadamente 60% dos respondentes entendem que sua empresa está bem preparada para tracionar, e que conhece o “roadmap” de competências que serão necessárias para ter uma expansão bem sucedida.

O estudo completo pode ser baixado em http://www.outsourcebrazil.com.br/OBr/images/whitepapers/Pesquisa_Startup_2013.pdf

FonteMidia Americas